



DIRECÇÃO GERAL

COMUNICADO N.º 15 DATA 20 / 5 / 78

=====

ESCLARECIMENTO ACERCA DA INICIATIVA

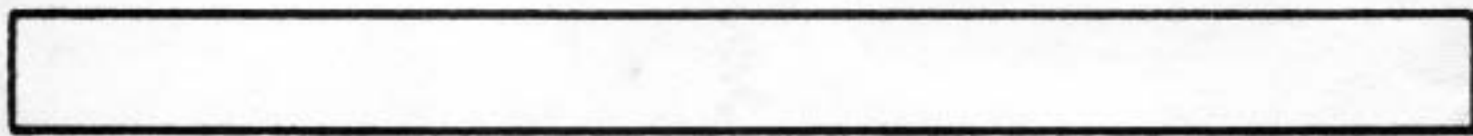
"SEMINARIO SOBRE O FADO DE COIMBRA"

=====

- Qual o significado que vemos na serenata monumental que se vai realizar hoje?

- Foi a DG de AAC convidada para participar como entidade promotora, ao lado de outras, no Seminário sobre o fado de Coimbra. Na convicção de que é importante o debate e a análise das diversas formas que assumiu a tradição do Movimento Estudantil bem como do modo como evoluíram, se transformaram ou extinguíram, a DG aceitou esse convite e está disposta a participar activamente, expondo os seus pontos de vista, os debates e realizações, que decorrerão sábado e domingo (20 e 21), através de uma "Serenata Monumental" a realizar na Sé Velha, espaço para 240. Pela celeuma que este detalhe do programa provocou em alguns sectores, cabe-nos definir em que perspectiva vemos esta serenata, bem como outras questões que ela envolve. Desde já, discordamos do modo como se dá relevo exagerado, mesmo a nível de propaganda de órgãos de comunicação social, a este pormenor do programa, secundarizando o restante. Quanto a nós, deverá salientar-se a iniciativa em bloco, relevando mesmo os debates a realizar, atribuindo à serenata o carácter de mostra ilustrativa do que foi o fado de Coimbra, e não pretexto para a congregação de interesses pouco claros, ou apressadas e mecânicas recuperações de uma praxe caduca e extinta pela própria prática democrática do Movimento Estudantil.

Porque não confundimos o estudo da tradição com a recuperação "ipso facto" das suas manifestações, que ^{tam} a sobrevivência determinada pela prática social, aos seus vários níveis, não temos qualquer reserva em participar nesse estudo, mas também não as temos em contestar qualquer



aproveitamento demagógico das formas que ele assumiu. Assim sendo, e porque vemos nessa serenata o mesmo significado que assumiria uma oposição de gravuras do século passado que podem ter qualidade, mas lá não se fazem assim (passe a comparação...) e porque pensamos que o saudável debate de ideias deve prevalecer sempre sobre as "proibições administrativas", seja em que âmbito for, não nos opomos à sua realização, mas também não toleraremos que nos tentem ligar a situações que exorbitem o âmbito desta iniciativa ou que se aproveitem da nossa participação para dar força a qualquer tentativa de desvirtuamento do seu sentido.

Temos a maior consideração pelas entidades que promovem esta iniciativa bem como por outras pessoas que nela participam e daí a nossa certeza de que não partirão delas qualquer problema deste tipo.

Chamamos pois a atenção a todos quanto queramos aproveitar esta iniciativa para lhe dar um cariz que ela, à partida, não contém, e que contraria com a nossa discordância e oposição. Chamamos também a atenção àqueles que, por uma visão precipitada e deturpada dos acontecimentos, possam assumir atitudes de contestação em termos indignos da hierarquia, dando pretexto a que oportunistas e provocadores possam tentar lançar a mancha de acções a que é totalmente alheia.

Finalmente, convidamos os estudantes a que participem na iniciativa, trocando opiniões e pontos de vista pois que, perante, nesta como noutras questões, é a melhor forma de esclarecer posições e fomentar uma prática democrática.